

fiequimetal Jovem

Organização dos Jovens da Federação Intersindical das Indústrias
Metalúrgicas, Químicas, Eléctricas, Farmacêutica, Celulose, Gráfica, Imprensa, Energia e Minas - CGTP-IN

**O TEMPO É HOJE!
VENCER A PRECARIIDADE
DEFENDER OS NOSSOS DIREITOS**

23/2 a 10/3

Quinzena

de acção e luta



Roteiro contra Precariedade

Porque não somos descartáveis, porque temos direito à estabilidade e segurança no emprego, porque a cada posto de trabalho permanente tem de corresponder um contrato de trabalho efectivo.

Vamos lutar nas empresas

Por vida e trabalho dignos, aumento real dos salários, defesa dos direitos, melhoria das condições de trabalho, redução dos horários e fim do recurso aos vínculos precários.

Vamos dar prioridade à acção nas empresas, nos locais de trabalho e nos sectores.

Grande Manifestação Nacional - 28 Março - Dia Nacional da Juventude

Temos de continuar a luta porque é possível ir mais longe na reposição de direitos e no combate aos vínculos precários.

ROTEIRO

contra a precariedade

De 13 a 17 de Março, a luta vai percorrer o país.



- 13 de Março - Braga, Viana, Setúbal
- 14 de Março - Faro, Beja, Évora, Portalegre
- 15 de Março - Aveiro, Coimbra, Vila Real, Santarém, Leiria
- 16 de Março - Porto, Guarda, Castelo Branco, Viseu
- 17 de Março - Lisboa, Madeira, Açores

Pelo emprego com direitos

A luta dos jovens trabalhadores contra o recurso abusivo e indiscriminado dos vínculos precários vai ser central nos próximos quatro anos.

A cada posto de trabalho permanente tem de corresponder um contrato de trabalho efectivo.

É possível contrariar a precariedade e defender o direito à estabilidade e segurança no emprego.

A nossa luta tem dado frutos

A nossa luta nas empresas e locais de trabalho tem dado frutos, com a passagem a efectivos de trabalhadores com vínculos precários, como foi o caso, entre outras, das seguintes empresas:

- Sakthi - 70 trabalhadores
- Renault Cacia - 45 trabalhadores
- Tesco - 10 trabalhadores
- SMP - 5 trabalhadores
- Fima Olá - 6 trabalhadores
- Faurecia - 32 trabalhadores
- Bosch CM - 202 trabalhadores
- Visteon - 50 trabalhadores
- Bentler - 7 trabalhadores
- Beralt Tin & Wolfran - 17 trabalhadores
- Frismag - 12 trabalhadores
- Funfrap - 19 trabalhadores
- Continental Mabor - 130 trabalhadores
- Algar - 60 trabalhadores

O próximo podes ser tu!

23/2 a 10/3

Quinzena



de acção e luta

Lutámos no passado, lutamos no presente e lutaremos no futuro. O passado foi de aumento da exploração e desigualdades e retirada de direitos arduamente conquistados. Lutámos e criámos condições para um novo ciclo que coloque o país na linha do progresso e da justiça social.

Hoje temos uma política que se expressa (ainda que insuficiente face às necessida-

des dos trabalhadores) no aumento do SMN, na gratuidade dos manuais escolares para os alunos do 1º ciclo, no aumento das despesas de educação em sede de IRS, a majoração do abono de família para crianças até 3 anos, entre outras medidas. Tudo isto é indissociável da luta dos trabalhadores.

É possível, necessário e urgente fazer mais e melhor

Este ano tem de ficar marcado pela continuação da luta com vista à defesa, reposição e melhoria de rendimentos e direitos. Eis porque temos de lutar.

Tudo o que temos e teremos é fruto da nossa luta!

Vamos lutar nas empresas

Vamos dinamizar a nossa acção em torno de cinco pontos essenciais:

- Aumento de 4% dos salários com mínimo de 40 euros a cada trabalhador, para uma melhoria da qualidade de vida;
- Defesa e melhoria dos direitos consagrados, tanto em convenções colectivas como em práticas existentes;
- Melhoria das condições de trabalho, designadamente no combate ao stresse laboral, aos ritmos de trabalho desumanos e ao assédio moral;
- Redução progressiva do tempo de trabalho para um máximo de 35 horas semanais;
- Fim aos vínculos precários.

Vamos fazer valer os nossos direitos nas empresas e locais de trabalho

Continuar a luta!

- Contra a precariedade dos vínculos laborais, dos horários desregulados e dos baixos salários, pelo direito ao trabalho com direitos e pelo aumento geral dos salários.
- Na defesa da contratação colectiva, eixo fundamental para a afirmação e conquista de direitos por parte dos jovens trabalhadores.
- No combate pela revogação das normas gravosas da legislação laboral e contra o recurso à sub-contratação e às empresas de trabalho temporário.

Esta luta é de todos, jovens e menos jovens, mas é a altura de nós, jovens trabalhadores, tomarmos nas nossas mãos as rédeas do nosso destino, afirmar as nossas reivindicações gerais, de empresa e sector. Estamos na luta. Somos os motores da acção.

MANIFESTAÇÃO NACIONAL

28 DE MARÇO 15H

LISBOA



VAMOS ATÉ À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Para poderes participar, a Fiequimetal vai emitir um Pré-Aviso de Greve para este dia.

O que são os sindicatos?

Os sindicatos são associações de trabalhadores de um sector ou âmbito laboral. Têm como objectivo a organização da defesa dos interesses económicos, profissionais, sociais e políticos dos seus trabalhadores.

Porque me devo sindicalizar?

Estar sindicalizado é não só um direito mas um dever de todos os trabalhadores, de forma a poderem ser parte activa na defesa dos seus interesses, estar esclarecido em relação aos seus direitos e deveres. Ter acompanhamento sindical e jurídico sempre que precisar.



Rua Cidade de Liverpool, 16-1.º 1170-097 Lisboa

Telefone: 218 818 570 Fax: 218 818 555

www.fiequimetal.pt

www.facebook.com/pages/Fiequimetal-Jovem